

MANUAL DE ATUALIZAÇÃO DE VERSÃO NOS CLIENTES

PHILIPS

1. Objetivo

Este manual tem como objetivo orientar o cliente quanto ao processo de atualização de versão, quais as parametrizações necessárias e quais situações podem ocorrer depois da atualização, garantindo que todas as etapas sejam realizadas corretamente.

2. Pré-Requisitos para Execução da Atualização

Para que o cliente execute a atualização do Sistema Tasy em Delphi, o mesmo deve seguir a tabela abaixo.

TABELA 1: Passos para Execução da Atualização

Item	Motivo
Verificar se a conexão remota está funcionando.	Se não estiver não será possível conectar para verificação de problemas.
Verificar o melhor horário para atualizar a versão, ou seja, o momento em que o Tasy é menos utilizado na parte de farmácia, faturamento, indicadores ou geração de relatórios pesados.	Se o horário for inoportuno haverá baixa performance do banco na atualização, podendo ocasionar a parada do mesmo.
Verificar os e-mails enviados sobre possíveis alterações de arquivos.	Ficar ciente quanto aos avisos desta versão.
A máquina que será utilizada para atualizar a versão deve possuir o Oracle client Administrador instalado, pois somente esta opção traz a instalação dos executáveis imp.exe e exp.exe, estes podem ser consultado da pasta Oracle/Bin.	Sem estes executáveis a atualização não realiza a importação das tabelas.
Verificar se a máquina que irá atualizar a versão possui o Tasy instalado e funcionando corretamente.	Caso seja necessário instalar novamente o executável Tasy, o cliente solicita ao Departamento de Suporte da Philips instalador Tasy e o Manual de Instalação do Produto.
Verificar se existem diretórios distintos no explorer para que sejam utilizados pelo Tasy, cujo o usuário que utilizar a máquina tenha acesso. O nome destes diretórios não pode conter acentos nem espaços, por exemplo, C:/tasy/versao, estes diretórios serão informados no regedit.	Caso estes contenham defeitos ou não existam a pasta versão não será apresentada na tela da função administração do sistema Tasy, impedindo a atualização do mesmo.
Verificar o parâmetro [18] - Permite acessar pasta Versão, na função Administração do Sistema, este deve estar informado S.	Se estiver informado N, a pasta versão não será apresentada.
<i>Verificar se a máquina que será utilizada para realizar o processo de atualização possui acesso à aos endereços de webservice da Philips e os domínios ws1.wheb.com.br.</i>	<i>Se a máquina não tiver acesso aos endereços de webservice não será possível realizar a atualização.</i>

2.1 Regedit

No registro da máquina (regedit), na chave HKEY_LOCAL_MACHINE/SOFTWARE/Tasy deve-se verificar a existência das informações dos valores de sequência Imp, Dir_versao, Dir_padrao, Blob to cache e Blob to size.

Imp – O valor depende da versão do Oracle, caso a versão seja 8 o valor deverá ser imp80, para todas as versões superiores a esta o valor deve ser somente imp.

Dir_versao – Deve-se informar um diretório, no qual o usuário que atualiza a versão tenha acesso, por exemplo [C:/hospital/versao](#). Este endereço não pode conter acentos nem espaços. Este, será o diretório em que os arquivos expwheb.dmp e versao.wheb são salvos para atualização da versão.

Dir_padrao - Deve-se informar um diretório, no qual o usuário que atualiza a versão tenha acesso, por exemplo, [C:/hospital/padrao](#). Este endereço não pode conter acentos nem espaços.

Blob to cache / Blob to size – Esta opção deve ter um valor múltiplo de 64, a orientação é que seja atribuído o valor 4096 para ambos.

3. Download da Versão

Os arquivos para atualização da versão são disponibilizados toda terça-feira pela manhã na Extranet, opção Versão.

O cliente realiza o download, salvando a versão num diretório específico. A Philips orienta que este diretório tenha como nome o número da versão.

Deve-se copiar os arquivos expwheb.dmp e versao.wheb descompactados, no diretório criado para o Dir_versao.

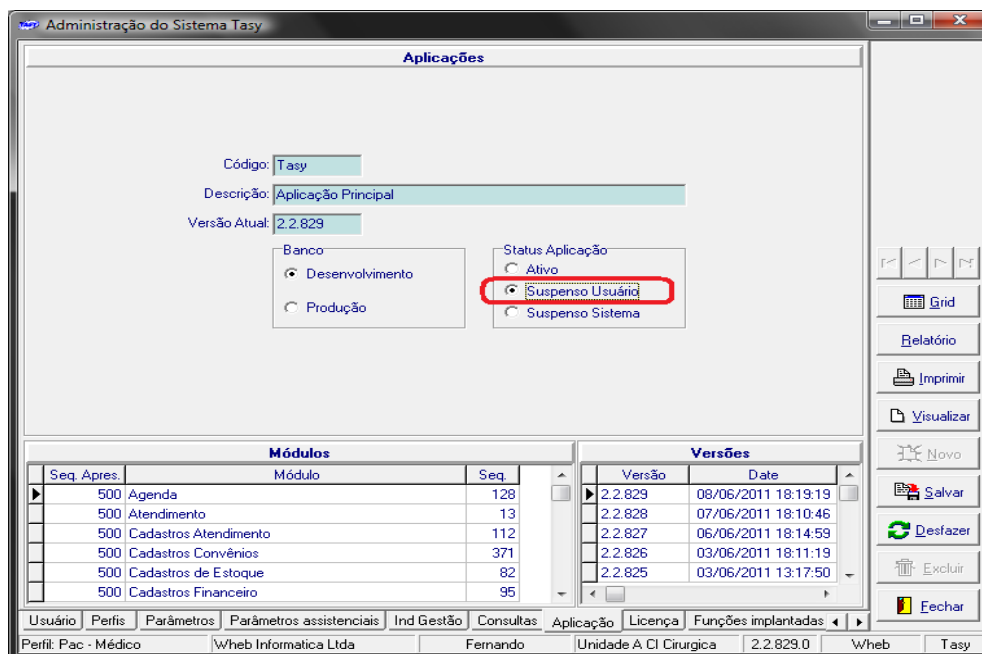
A extensão do arquivo expwheb deve ser .dmp, se o mesmo estiver como .exe, deve-se executar o (duplo clique) e digitar 'y' na tela do DOS, seguido da tecla enter. Este processo altera a extensão do arquivo para .dmp.

4. Processo de Atualização

Antes de iniciar a atualização do sistema recomenda-se colocar a aplicação como Suspenso Usuário, para impedir novos acessos ao sistema durante a atualização da versão e reduzir a incidência de travamentos.

Utilizando esta opção somente os usuários com a função Administração do Sistema Tasy liberada, conseguirão realizar o acesso ao sistema.

Esta alteração é realizada na pasta Aplicação, da função Administração do Sistema Tasy, conforme imagem abaixo.



OBS.: Depois de finalizado o processo de atualização deve-se voltar à aplicação para status ativo, liberando a mesma para utilização de todos os usuários.

Nos casos da existência de objetos inválidos na base, primeiro deve-se tentar validar os objetos, pela pasta Objetos Inválidos na função Administração do Sistema Tasy.

Se o problema persistir, verificar com o Gerente de Suporte, se os mesmos são decorrentes da falta de permissões (grant) para os usuários do banco. Para selecionar os objetos deve-se executar o comando `select * from objetos_invalidos_v;`

Se o problema for decorrente da falta de permissão para o usuário do banco, a senha do usuário Sys deve ser solicitada ao cliente, o qual obtém a mesma junto ao responsável pelo banco de dados, geralmente, o Database Administrator (DBA) do banco.

Para conectar no usuário Sys, utilizar o seguinte comando no SQLplus:
`conn sys@nome do <mailto:sys@nomedo>banco as sysdba`
 senha:***

Após conectar neste usuário, são rodados os grant's necessários, estes podem ser obtidos no Manual de Configuração do Banco de Dados, bem como a procedure TASY_GRANT_TASY_VERSAO. Depois de rodar o Grant, o cliente reinicia a atualização da versão.

Caso os objetos inválidos não sejam referentes à falta de Grant's para os usuários do banco, o funcionário do Suporte executa o comando `execute tasy_criar_objetos_invalidos(",");`

Caso os objetos não sejam validados, o funcionário do Suporte executa o comando `select count(*) from consiste_tabela_atributo_v;`. Este comando seleciona os campos de tabelas que não foram criados durante a atualização. Se o comando apresentar alguma consistência, o funcionário executa o comando `execute tasy_sincronizar_base;` e `execute valida_objetos_sistema;`

Se este comando não validar os objetos inválidos, o funcionário do suporte seleciona-os novamente copiando a linha do objeto seguida de enter, após digitar o comando `show err`. Desta forma, pode-se verificar qual o erro do objeto.

Se algum objeto apontar que o erro está em outro objeto, o funcionário do Departamento de Suporte

executa os objetos com erro até encontrar o problema que está invalidando os objetos, ou executa o comando `select * from inv_V3;`. Isto será identificado quando o resultado do show err não apontar para mais nenhum objeto. O último objeto que possui o erro é rodado na base do cliente, seguido do comando: `execute valida_objetos_sistema;`.

Caso estes procedimentos não validem a base do cliente, o funcionário do Departamento de Suporte solicita imediatamente auxílio do Suporte Nível 2 e, caso a base ainda assim não seja validada, entra-se em contato com o Departamento de Tecnologia ou Desenvolvimento.

Todos estes comandos podem ser obtidos no software Ferramenta.exe disponível em: `\\Whebs05\Temp\WHEB\Atualização de Versão\Ferramenta de Auxílio à Atualização de Versão`.

Após terem sido verificados todos os itens acima descritos, o cliente executa a atualização da versão, seguindo os passos abaixo descritos:

- a) A atualização de versão é realizada sempre com o executável antigo, ou seja, da versão atual do Tasy.
- b) Na função Administração do Sistema Tasy, pasta Versão, clicar no botão Fase1 e esperar que os processos sejam realizados.
- c) Após a fase 1, descrita no item b, clicar no botão Fase2 e aguardar para estes processos sejam realizados até o final.

Quando todas as datas das fases forem preenchidas, a atualização está encerrada.

OBS.: Caso ocorra algum problema durante a atualização e a mesma tenha que ser reiniciada torna-se necessário verificar a existência de objetos inválidos na base. Desta forma executa-se o comando `select count(*) from objetos_invalidos v where ds_comando like '%TASY%'`. Este comando identifica a existência de objetos inválidos que são essenciais para o reinício da atualização.

5. Liberação dos Executáveis

Após a atualização concluída, o cliente faz a substituição dos executáveis antigos pelos novos.

Os executáveis devem ser salvos no diretório onde os mesmos são liberados, esta definição depende de cada cliente.

Caso o cliente utilize o processo de arquivo .bat para esta liberação, proceder conforme descrito no item atualizando o executável, do Manual de Configuração para Estação de Trabalho.

6. Scripts Pós-Versão

Se após a atualização da versão for enviado algum script da Philips para o cliente o mesmo deve proceder da seguinte forma para execução do mesmo:

- Verificar se existe e excluir o arquivo SCRIPT.SQL localizado em `c:\`
- Pegar o conteúdo do arquivo enviado pela Philips, e salvar em um arquivo `c:\script.sql`
- Conectar na ferramenta SQLPLUS e executar o comando “`@c:\script.sql`” que disparará a execução do SCRIPT, conforme imagem abaixo:

8. Inconsistências na Base de Dados

É considerada inconsistência na base quando existir diferença entre a estrutura das tabelas de objetos no banco de dados e documentação dos mesmos no dicionário de dados do sistema.

A existência de inconsistência de base pode interferir na performance do sistema.

8.1 Verificação de Inconsistências

Para verificar a existência de inconsistências na base de dados, deve-se executar em uma ferramenta de acesso ao banco de dados os seguintes comandos:

- 1) Procedure para verificar as inconsistências
Execute tasy_consistir_base;
- 2) Comando SQL para listar as inconsistências
Select * from consiste_base_v;